



PLANO DE DADOS ABERTOS

2017 - 2019

Universidade Federal do Vale do São Francisco

Versão 1.0

Junho de 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

REITOR

Julianeli Tolentino de Lima

VICE-REITOR

Telio Nobre Leite

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Monica Aparecida Tomé Pereira

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Bruno Cezar Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida

PRÓ-REITORA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Marcia Medeiros de Araujo

PRÓ-REITOR DE GESTÃO E ORÇAMENTO

Antonio Pires Crisóstomo

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Maria Auxiliadora Tavares da Paixão

Histórico de Revisões

Data	Versão	Descrição	Autores
16/05/2017	0.1	Versão inicial produzida pela “Comissão para Elaboração do Plano de Dados Abertos – PDA da UNIVASF”	Raoni Gonçalves Maciel Renata Cristina de Sá Barreto Freitas Luam Leiverton Pereira dos Santos Cássio Francisco da Silva
22/06/2017	1.0	Versão final publicada no site institucional da Univasf	

Sumário

Apresentação	4
1. Introdução	6
2. Cenário Institucional	11
2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2015-2025	11
2.2 Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI – 2017 - 2019	11
3. Definição dos Dados a Serem Abertos	13
4. Estratégias para Abertura de Dados	15
5. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos	18
6. Sustentação	18
7. Monitoramento e Controle	19
7.1 Comunicação e Participação Social.....	20
8. Plano de Publicação dos Dados	22
9. Referências	24

Apresentação

O Plano de Dados Abertos (PDA) é o documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). A partir de critérios de qualidade definidos pela instituição visando facilitar o entendimento e a reutilização das informações disponíveis, o plano estabelece a metodologia a ser utilizada para a implantação e publicação de dados abertos da UNIVASF. O documento terá vigência de dois anos, conforme determina a legislação, período durante o qual serão implementadas as ações que viabilizarão a disponibilização das informações sobre a instituição.

Sua elaboração cumpre o disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI), na Instrução Normativa SLTI Nº 4, de 13 de abril de 2012, no Decreto Presidencial Nº 6.666, de 27 de novembro de 2008, bem como nos compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do 2º Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, entre outros normativos que abordam o tema de transparência.

O PDA contém informações sobre canais de comunicação; formas de interação com a sociedade; estratégia para abertura dos dados, com respectivo plano de ação contendo as atividades, produtos, cronograma, prazos; análise de risco de abertura de dados protegidos por sigilo ou de caráter pessoal; cronograma com prazos e responsabilidades, matriz de governança; bem como obediência às metodologias e aos padrões para sua correta catalogação e publicação.

Destaca-se que o PDA foi construído no período de março a maio de 2017, de forma colaborativa, pelos servidores Raoni Gonçalves Maciel, Cássio Francisco da Silva, Renata Cristina de Sá Barreto Freitas e Luam Leiverton Pereira dos Santos, designados por meio de uma Comissão instituída pelas Portarias N° 115/2017 e N° 179/2017, considerando os princípios da publicidade e da transparência da administração pública.

Para se estabelecer a priorização dos conjuntos de dados a serem disponibilizados foram considerados o grau de relevância das informações para o cidadão, o alinhamento com os instrumentos de planejamento estratégico, as competências e os conjuntos de dados efetivamente mantidos pela UNIVASF.

1. Introdução

A UNIVASF é um órgão da Administração Pública Federal indireta e é vinculada ao Ministério da Educação. Fundada em 27 de junho de 2002, por meio da Lei Nº 10.473, deu início às suas atividades acadêmicas em 18 de outubro de 2004 como a primeira Universidade Federal a ter sua sede implantada no interior do Nordeste.

Com cursos nas áreas de Ciências da Saúde, Biológicas, Exatas e da Terra, Sociais, Humanas, Engenharias e Agrárias, a UNIVASF está presente nos estados de Pernambuco, Bahia e Piauí. A sede está localizada em Petrolina (PE), cidade onde também está situado o Campus Ciências Agrárias (CCA). Em São Raimundo Nonato (PI), está localizado o Campus Serra da Capivara, próximo a um dos mais importantes sítios arqueológicos do país. A Universidade ainda possui outros três campi localizados nas cidades baianas de Juazeiro, Senhor do Bonfim e Paulo Afonso, onde está o mais recente campus da instituição.

Nos seis campi, são ofertados 28 cursos de graduação, 16 programas de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu presenciais, 12 residências médicas e multiprofissionais. E na modalidade a distância, a Univasf oferece 4 cursos de graduação e 3 de pós-graduação, por meio da Secretaria de Educação a Distância (SEaD).

Com modernas instalações, a UNIVASF conta com amplas salas de aula, laboratórios, bibliotecas, complexo esportivo, restaurantes universitários, Hospital Universitário (HU-UNIVASF), Hospital Veterinário Universitário (HVU) e uma equipe de docentes e técnicos dedicados à formação dos discentes e ao desenvolvimento do semiárido nordestino.

A UNIVASF tem como objetivos definidos em seu Estatuto:

Art. 1º - A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), criada pela Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002, é uma Instituição Federal de natureza fundacional, vinculada ao Ministério da Educação, com sede na Cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco, que tem como objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi na região do semiárido nordestino, nos termos da sua Lei de criação.

O PDA atende as exigências estabelecidas no Decreto Nº 8.777 de 2016 e suas ações estão em consonância com o disposto na Lei de Acesso à Informação – LAI; no art. 48 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000; na Instrução Normativa SLTI Nº 4, de 13 de abril de 2012 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos); no Decreto Presidencial Nº 6.666, de 27 de novembro de 2008 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais); assim como os compromissos assumidos pelo Governo no âmbito da Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership – OGP)

A UNIVASF considera, na elaboração de seu PDA, os princípios e diretrizes dos normativos abaixo e os deles decorrentes:

- O disposto no art. 48 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas;
- O Decreto S/N de 15 de setembro de 2011, que institui o Plano de Ação Nacional

sobre Governo Aberto, o qual estabelece o compromisso do governo de implantar a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);

- O Plano de Ação da INDA, que institui a necessidade de os órgãos instituírem seus respectivos Planos de Abertura de Dados com vistas a uma Política Nacional de Dados Abertos e institui os elementos mínimos do documento, bem como orienta que a abertura de dados deve observar a relevância para o cidadão;
- Os parâmetros estabelecidos na e-PING - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico, e os vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico e-VoG e e-MAG - Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (instituído pela Portaria Nº 3, de 7 de Maio de 2007);
- Os parâmetros atuais ou que venham a ser estabelecidos no âmbito de Planejamento Estratégico Institucional ou setorial, bem como os relacionados às áreas de tecnologia da informação (PDTI), sob orientação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI).

No Brasil, uma definição de dados abertos pode ser encontrada no Decreto Nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que assim dispõe:

dados abertos são dados acessíveis ao público, representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na rede mundial de computadores e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte.

Cabe ressaltar que a abertura de dados promove transparência e, ao mesmo tempo, estimula o engajamento popular, ao aumentar a disponibilidade de informações atualizadas e de qualidade. Por esse motivo, a ação de abertura de dados possui impacto direto na melhoria da gestão pública e estímulo ao controle social.

Assim, o objetivo geral deste plano é promover a abertura de dados da UNIVASF, buscando o cumprimento dos princípios da publicidade, transparência e eficiência, como também; a difusão de informações produzidas no âmbito da Universidade e ofertar subsídios mais qualificados e técnicos à tomada de decisão por gestores públicos; e o controle social.

Especificamente, o Plano de Dados Abertos da UNIVASF busca:

- Identificar prioridades e disponibilizar dados em formatos abertos, e, sempre que possível georreferenciados;
- Melhorar a qualidade dos dados disponibilizados;
- Estimular a interoperabilidade de dados e sistemas governamentais pela publicação de dados em formato processável por máquina conforme padrões estabelecidos;
- Melhorar a gestão da informação e de dados;
- Fomentar a governança de dados e práticas de gestão da informação estratégica como uma importante atividade organizacional;
- Incentivar os processos de transparência e de acesso a informações públicas;
- Estimular a visualização da informação das ações da UNIVASF.

O presente documento pretende ser um marco geral de implantação e não um detalhamento da internalização de práticas e ações. Desta forma, o PDA é um instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados da UNIVASF válidas para o biênio 2017 – 2019, em que o cidadão poderá ter acesso a informações disponibilizadas por meio de sistemas de tecnologia da informação.

Por último, esclarece-se que, sempre que ocorrer a atualização ou a inserção de

novos dados ao PDA, haverá divulgação ao público externo e interno, por meio da Assessoria de Comunicação da Univasf, respeitando o preceito constitucional da publicidade.

2. Cenário Institucional

Este Plano de Dados Abertos se relaciona e está alinhado com os seguintes instrumentos e instâncias de gestão da Univasf:

2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2015-2025

A elaboração do Plano de Dados Abertos está em consonância com o PDI-2015-2025, observando o objetivo 4 do tema estratégico: Gestão Universitária: Tecnologias da Informação e Comunicação, que estabelece a necessidade de “Alinhar práticas e metodologias adotadas às orientações normativas governamentais e padrões nacionais e internacionais para melhoria de processos de TI”, determinando desta forma, sua relevância estratégica para a instituição.

2.2 Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI – 2017 - 2019

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) consiste em um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação, que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período (MPOG, 2015).

A primeira edição do PDTI na UNIVASF tem como base referencial o PDI-2015-2025 da instituição, tendo como vigência e aplicabilidade o período de 2017 a 2019.

O documento foi elaborado utilizando como referencial metodológico o processo definido pelo SISP - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão-MPOG, em seu Guia de Elaboração do PDTI, versão 2.0, apresentando algumas adaptações de modo a se adequar à realidade da UNIVASF, no entanto seguindo os macroprocessos de Preparação, Diagnóstico e Planejamento.

Ademais, foram definidos objetivos relacionados às áreas de Sistemas de Informação, Gestão de Tecnologia da Informação, Infraestrutura e Suporte. Estes objetivos foram derivados da análise dos objetivos de negócio das demais áreas que compõem a Universidade, de modo a garantir seu alinhamento estratégico.

A implementação deste documento está prevista na meta M8.4 do PDTI que prevê: “Desenvolver o portal de dados abertos publicizando os conjuntos de dados indicados no Plano de Dados Abertos da UNIVASF”.

3. Definição dos Dados a Serem Abertos

A UNIVASF deve garantir os princípios da publicidade e da transparência da administração por meio de seu Plano de Dados Abertos, especificamente de dados institucionais das atividades fins, que não estão disponíveis em outras instâncias e/ou sistemas fora da instituição.

Do universo de dados gerados pela Universidade, deverá ser disponibilizado, ao longo do tempo, o máximo possível de dados de acordo com a capacidade técnica e de pessoal da instituição, pois esta demanda será atendida concomitantemente com as atividades administrativas diárias da UNIVASF.

Inicialmente, serão disponibilizados os dados mais relevantes informados pelos gestores da instituição, de acordo com os seguintes critérios:

1. O grau de relevância para a sociedade, tendo como métrica o histórico de solicitações através do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);
2. A legislação federal, os atos normativos e os convênios firmados pela UNIVASF;
3. O alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
4. O conjunto de informações e sistemas sob a gestão da UNIVASF;
5. O nível de maturidade da organização das informações e dos dados existentes.

Definiu-se ainda que o requisito essencial para abertura de dados é que eles deverão estar disponíveis em Bancos de Dados relacionais formalmente suportados por ferramentas de software integradas ao trabalho cotidiano dos setores administrativos, promovendo assim uma ampla capacidade de

automação de processos de coleta e em especial, garantindo a integridade dos dados, um dos critérios essenciais da segurança da informação.

Cabe destacar que a Universidade possui uma ampla capilaridade administrativa, com alguns setores voltados para as atividades fins e outros para atividades meio sejam eles: puramente acadêmicos; puramente administrativos; de uso do público externo ou exclusivamente do público interno, distribuídos em diversos campi. Dessa maneira, considerando a grande diversidade de informações que poderiam vir a ser disponibilizadas, padronizou-se que as pró-reitorias seriam os porta-vozes das demandas de publicidade de dados, consultando-se os demais entes da cadeia hierárquica, quando necessário.

4. Estratégias para Abertura de Dados

A estratégia adotada para abertura dos dados determinada pela Comissão designada pelas Portarias N^o 115, de 8 de março de 2017, e N^o 179/2017, de 29 de março de 2017, responsável pela elaboração do Plano de Dados Abertos da UNIVASF, consistiu na realização das seguintes atividades:

1. Levantamento dos conjuntos de dados a serem abertos junto aos gestores;
2. Verificação de viabilidade e priorização dos conjuntos de dados a serem abertos;
3. Extração dos dados dos sistemas gerenciais da instituição;
4. Transformação/conversão em formato aberto;
5. Alimentação do sítio eletrônico de dados abertos;
6. Aprimoramento de processos e sistemas.

O levantamento dos conjuntos de dados a serem abertos para a elaboração deste plano ocorreu através de consulta aos agentes públicos responsáveis pelo processo decisório. Inicialmente, pró-reitores, superintendente de Gestão de Pessoas e secretária de Registro e Controle Acadêmico foram consultados sobre as informações no âmbito de sua competência e setor de responsabilidade. Estes gestores indicaram os conjuntos de dados a serem disponibilizados em formato aberto e seu nível de prioridade. A frequência de atualização foi definida pela Comissão. Ressalta-se que cada órgão da Univasf responsável pela geração e administração destes dados nos sistemas de informação são responsáveis também pela retidão dos dados e por sua atualização periódica, em consonância com o planejamento institucional.

Após a indicação dos gestores, os requisitos de dados definidos foram apreciados pela Comissão de Elaboração do Plano, na etapa de verificação de viabilidade e priorização dos conjuntos de dados a serem abertos. Com efeito, a Comissão definiu que somente dados inclusos em bancos de dados consolidados tornar-se-ão públicos visando em especial à sustentação da ação, de modo que a disponibilização da informação seja o mais célere possível. Além de garantir a sustentação do plano a longo prazo, esta decisão estabelece a prioridade de publicação, pois permite que sejam publicados primeiro aqueles dados cuja facilidade técnica de publicação é maior;

Os próximos passos do processo serão a extração dos dados dos sistemas gerenciais da instituição e a sua conversão para formato aberto. A UNIVASF adotará o CSV (*Comma Separated Vallues*) como formato para disponibilizar os dados institucionais. O formato de arquivo CSV armazena dados tabulados em um arquivo de texto cujos valores são separados por um delimitador comum. Usar um arquivo CSV é muito simples, além de ser suportado por quase todos os editores de texto, planilhas eletrônicas e bancos de dados disponíveis no mercado (CGTI-NIC-Br, 2011). Em seguida, os dados convertidos serão inseridos no sítio eletrônico de Dados Abertos (dadosabertos.univasf.edu.br) da UNIVASF. Estas ações serão desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI).

Visando adequação à necessidade de disponibilização de dados abertos, faz-se necessário o aprimoramento de alguns processos e sistemas. Nesta perspectiva, a STI verificará a possibilidade de implementação de novas funcionalidades que possibilitem o processo de extração, transformação nos sistemas em utilização na UNIVASF, de modo a viabilizar a publicação

continuada e automática dos dados, observando as recomendações contidas no e-PING, pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) e Governo Eletrônico, constituindo projeto específico da equipe de desenvolvimento de Software e devendo entrar em consonância com o PDTI.

Os dados serão publicados através do sistema de gerenciamento de dados CKAN, que consiste numa ferramenta de código aberto responsável por armazenar, catalogar e publicá-los. O CKAN conta também com ferramentas adicionais para exibição, compartilhamento, busca, navegação e utilização dos conjuntos de dados. O portal de dados abertos será integrado ao portal institucional para facilitar sua localização pelos usuários interessados, devendo ser incluído no Menu de Acesso à Informação, através de um link de acesso direto.

5. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos

Os dados identificados pelos órgãos da UNIVASF e pela Comissão que constam no plano de ação deste PDA serão publicados no portal da instituição sob o endereço de internet (URL) <http://dadosabertos.univasf.edu.br> e também catalogados no Portal Brasileiro de Dados Abertos. Esta publicação depende de operações de cunho técnico que serão executadas pela Secretaria de Tecnologia da Informação e validadas pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da UNIVASF.

6. Sustentação

As versões futuras do PDA, suas atualizações e revisões deverão ser constituídas pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI da UNIVASF. Além disso, a verificação da continuidade da publicação dos dados é de responsabilidade da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI). A inclusão de novos dados deve partir de solicitação da comunidade (demandas externas) ou dos órgãos da UNIVASF (demandas internas) e encaminhadas ao CGTI para avaliação e publicação após revisão deste PDA.

O conteúdo dos dados, sua veracidade, atualização e integridade são de inteira responsabilidade da unidade administrativa que o gera, que será acionada caso sejam identificadas divergências ou desconfiança de perda de qualidade.

7. Monitoramento e Controle

O monitoramento e as ações que assegurem a publicidade e a atualização das informações do Plano de Dados Abertos da UNIVASF serão de responsabilidade da autoridade designada nos termos do artigo 40 da Lei Nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), conforme estabelece parágrafo 4º, artigo 5º do Decreto Nº 8.777/2016, que elenca as seguintes atribuições:

- Orientar as unidades acerca do cumprimento de normas referentes a dados abertos;
- Assegurar o cumprimento das normas relativas à publicação de dados abertos, de forma eficiente e adequada;
- Monitorar a implementação dos Planos de Dados Abertos;
- Apresentar relatórios periódicos sobre o cumprimento dos Planos de Dados Abertos, com recomendações, se for o caso, sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos.

Caberá à Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) deliberar sobre a disponibilização de informações contidas em base de dados, bem como acompanhar a execução do PDA no nível estratégico, criando ou adequando sistemas que se tornem produtos do PDA, como consequência do desenvolvimento de seu plano de ação. Também será seu dever manter o alinhamento do PDA com os instrumentos de planejamento aplicados no âmbito da Univasf, em colaboração com as demais unidades administrativas afetadas, assim como acompanhar o PDA quanto aos prazos, cronogramas e gestão da comunicação entre os envolvidos.

7.1 Comunicação e Participação Social

A institucionalização do Plano de Dados Abertos, sua governança e revisões devem ser comunicadas a toda a Universidade e à sociedade através das páginas do órgão na Internet. Dessa forma, serão envolvidos os setores responsáveis pela publicação dos dados catalogados de modo a disseminar a cultura da transparência e solidificar a publicação de dados na rotina do órgão. Sempre que ocorrer a atualização ou a inserção de dados, devem ser realizadas ações específicas de comunicação, coordenadas pela Assessoria de Comunicação Social (Ascom), de forma a haver ampla divulgação interna e externa à Universidade.

O cidadão poderá usar a Ouvidoria da UNIVASF para se manifestar quanto ao PDA, informar a Universidade sobre problemas técnicos ou inconsistências encontradas nos dados publicados, os quais serão encaminhados às áreas responsáveis para resposta e solução, conforme o caso.

Os usuários também poderão fazer sugestões que serão referência para o aperfeiçoamento e as revisões do PDA utilizando o e-mail do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da UNIVASF no seguinte endereço: sic@univasf.edu.br.

Para fomentar a participação social e, em observância aos princípios da transparência e da publicidade, também poderão ser utilizadas, oportunamente, as seguintes ferramentas:

- Disponibilização do link para o download dos dados abertos em cada um dos sistemas contemplados no PDA;
- Catalogação das informações em “URL” fixa no âmbito da Univasf, além da publicação no www.inde.gov.br e www.dados.gov.br, conforme natureza do dado;

- Publicação de relatório anual, contendo estatísticas de consulta aos dados, e acesso aos dados na fonte;
- Publicação de notícias e releases no site da Univasf, bem como em outros canais institucionais;
- Outros espaços de divulgação.

8. Plano de Publicação dos Dados

Efetivada a identificação dos dados e a definição dos responsáveis por cumprir a sustentação dos dados, estabeleceu-se um cronograma de publicação, considerando-se duas condições essenciais: o tempo em que o dado estará disponível em banco de dados sistêmicos e o tempo de execução de rotinas técnicas necessárias para a publicação dos dados.

Descrição do Dado	Setor Responsável	Data de publicação	Periodicidade de atualização
Criação do portal de dados abertos da Univasf	STI	31/08/2017	-----
Dados dos programas de Monitoria, Tutoria de Nivelamento, PIBID ¹ , PET ² , BIA ³ e de Mobilidade Estudantil	PROEN/SRCA	31/09/2017	Anual
Dados do Sistema do Departamento de Pesquisa e do Sistema Integrado de Atividades	PRPPGI	31/09/2017	Anual

¹ Programa Instituição de Bolsas de Iniciação a Docência

² Programa de Educação Tutorial

³ Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico

Dados do sistema Programa de Assistência	PROAE	31/09/2017	Anual
Estágios	PROEX	31/10/2017	Anual
Projetos de extensão	PROEX	31/10/2017	Anual
Cursos de idiomas	PROEX	31/10/2017	Anual
Dados do Sistema Concursos e do Sistema de Gestão de Pessoas	SGP	30/11/2017	Anual
Lançamento do Portal de Dados Abertos da UNIVASF	ASCOM – STI – Reitoria	04/12/2017	-----

9. Referências

Nome	Link
Comitê Gestor da Internet no Brasil – Núcleo de Informação e Coordenação	http://www.w3c.br/pub/Materiais/PublicacoesW3C/manual_dados_abertos_desenvolvedores_web.pdf
Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE)	http://inde.gov.br/
Instrução Normativa nº4 de 13 de abril de 2012 (INDA)	http://www.governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/instrucao-normativada-infraestrutura-nacional-de-dados-abertos-2013-
Lei nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011 (Lei de Acesso a Informação – LAI)	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-
Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/lcis/lcp/lcp101.htm
Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle	http://www.cgu.gov.br/assuntos/transparencia-publica/plano-de-dados-abertos-do-mtfc/arquivos/plano-de-dados-
Plano de Dados Abertos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	http://www.planejamento.gov.br/tema/governo-aberto/plano-de-dados-abertos-
Plano de Dados Abertos do Ministério da Educação	http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44881-plano-de-dados-abertos-pda-mec-2016-2018-

Plano de Desenvolvimento Institucional (UNIVASF)	Publicação em andamento
Plano Diretor de Tecnologia da Informação (UNIVASF)	Publicação em andamento
Portal Brasileiro de Dados Abertos	www.dados.gov.br